

# O LÚDICO NA SALA DE AULA

## JOYCE SANTOS DE SOUZA FERREIRA

Graduação em Pedagogia pela Universidade de Guarulhos (2010); Especialista em Educação Infantil pela Faculdade Campos Elísios (2018); Professora de Ensino Fundamental I- na EMEF Capistrano de Abreu, Professora de Educação Básica - na EMEB Virgílio Marinho..



## RESUMO

O presente trabalho tem o intuito de estudar e investigar os benefícios da ludicidade no processo de ensino aprendizagem na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. As brincadeiras e jogos na infância são de suma importância, e são os facilitadores da aprendizagem. Nessa perspectiva o professor será o mediador do conhecimento, propiciando os espaços e tempos a fim de favorecer um ambiente lúdico onde a ação expressada por meio de brincadeiras e jogos. Cabe também ressaltar que o ato de brincar proporciona que a criança crie, recrie, invente e use sua imaginação, tornando o espaço escolar atrativo. Para o professor aperfeiçoar sua prática, é de extrema importância ter um olhar sensível para a infância, propiciar momentos lúdicos e valorizar os jogos e as brincadeiras. O lúdico é indispensável e fundamental no planejamento das atividades na educação dos meninos e meninas. Sendo assim as brincadeiras são consideradas facilitadoras do processo de aprendizagem, o que torna a aprendizagem mais prazerosa e significativa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lúdico; Desenvolvimento; Aprendizagem; Jogos; Brincadeiras.

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata da Importância do Lúdico no processo de ensino aprendizagem na educação infantil e ensino fundamental.

Segundo Fantacholi ([s/d], p.3), na educação de modo geral, e principalmente na Educação Infantil os jogos e brincadeiras são um potente veículo de aprendizagem experiencial, visto que permite, por meio do lúdico, vivenciar a aprendizagem como processo social.

Diante do exposto foi realizado um levantamento teórico com o objetivo compreender o

conceito lúdico dos jogos e brincadeiras e como os mesmos podem auxiliar no processo ensino aprendizagem das crianças.

É sabido que o lúdico promove na prática educacional conhecimento de mundo, oralidade, pensamento e sentido. E que a ludicidade não deve ser vista apenas como diversão, mas sim, de grande importância no processo de ensino-aprendizagem na fase da infância.

Fantacholi ([s/d], p. 5), explica que por meio da ludicidade a criança começa a expressar-se com maior facilidade, ouvir, respeitar e discordar de opiniões, exercendo sua liderança, e sendo liderados e compartilhando sua alegria de brincar.

Sendo assim a ludicidade é considerada um recurso metodológico e um facilitador no processo aprendizagem das crianças.

Por tanto a brincadeira possibilita que a criança aprenda e assimile conceitos de forma prazerosa, assim poderá produzir novos conhecimentos, desenvolvendo o pensamento, uma vez que é por meio da ludicidade que a criança aprende a conviver em grupos.

As brincadeiras e jogos proporcionam aprendizagem de maneira prazerosa e significativa, e dessa forma faz sentido para a criança e agrega conhecimentos.

A ludicidade promover o desenvolvimento da criança e pode ser definida como uma atividade que estimula a expressão de liberdade e espontaneidade do aluno, a qual se dá por meio de ferramentas que proporcionam o divertimento, tais como: Jogos, brincadeiras, brinquedos, atividades direcionadas, musicalização, cantigas de roda, representação artística no geral.

O conceito de ludicidade traz a ideia do divertimento, que faz parte do processo, e ainda garante a construção do conhecimento onde o aluno é o protagonista do seu desenvolvimento.

## **DEFINIÇÃO DE LUDICIDADE**

Por muito tempo as brincadeiras no contexto escolar eram consideradas como distração e passa tempo, momentos sem importância e desligados ao ato de aprender e ensinar.

Hoje é sabido que na educação, usamos o conceito de lúdico para nos referir as brincadeiras e jogos. Atividades estas que desenvolvem a imaginação e a fantasia. Por tanto a ludicidade é uma ferramenta pedagógica de grande valia para a prática pedagógica e a formação das crianças.

Percebe-se que ao utilizar as práticas lúdicas, utilizando os jogos e as brincadeiras no planejamento escolar, o professor estará possibilitando e propiciando uma aprendizagem prazerosa para os alunos, que irão aprender forma mágica, feliz e saudável. Verifica-se que:

O lúdico é uma palavra de origem latina: “ludus”, que significa “jogo”. Poderia significar somente jogar, mas com a sua evolução tornou-se o que hoje podemos definir como uma forma de desenvolver a criatividade e o conhecimento através de jogos, brincadeiras, músicas. (ALMEIDA apud VENTURINI, 2016, p.13).

A ludicidade é de suma importância para o desenvolvimento integral das crianças. Por intermédio dos jogos as brincadeiras as crianças aprendem a respeitar regras, socializar com seus pares, além de favorecer a autonomia.

Ofertar um espaço e atividades lúdicas contribui para que a criança desenvolva valores morais, interagindo com respeito e empatia com seu meio social. Diante disto a citação abaixo fomenta:

É brincando que a criança constrói sua identidade, conquista sua autonomia, aprende a enfrentar medos e descobre suas limitações, expressa seus sentimentos e melhora seu convívio com os demais, aprende entender e agir no mundo em que vive com situações do brincar relacionadas ao seu cotidiano, compreende e aprende a respeitar regras, limites e os papéis de cada um na vida real; há a possibilidade de imaginar, criar, agir e interagir, auxiliando no entendimento da realidade. (MODESTO e RUBIO, 2014, p. 03)

Os benefícios da ludicidade devem ser continuamente difundidos, visto é uma ferramenta importante para a escola e família em prol do desenvolvimento global das crianças.

Cabe ressaltar que a ludicidade não se restringe aos jogos e brincadeiras, mas qualquer atividade que proporcione momentos de prazer, socialização e integração entre os pares no âmbito escolar. Ela implica em situações de expressividade, fantasias, imaginação, prazer, socialização, percepção e ressignificação.

As atividades lúdicas são fontes inesgotáveis de interação e afetividade. Para uma aprendizagem eficaz é preciso que o professor além do embasamento teórico, tenha sensibilidade e postura afetiva. A partir dessa postura a oferta lúdica será mais significativa e auxiliará para que o aluno construa o conhecimento e assimile os conteúdos com facilidade e alegria.

Na esfera educacional, usamos o conceito do lúdico para nos referir a jogos, brincadeiras e qualquer atividade que trabalhe a criatividade, a imaginação e a fantasia.

Por tanto a ludicidade é uma vivência de plenitude, prazer e sentimento; daí vem a importância do olhar sensível do professor que deverá valorizar, propiciar e direcionar as atividades que produzem conhecimento, prazer e alegria. É uma espécie de preparação para que a criança futuramente saiba lidar com as mais diversas situações, que justamente a representação social nas brincadeiras tenha sido uma orientação que a leve a se posicionar no mundo imaginário e real com respeito ao outro. Aprendendo e compreendendo por exemplo a importância do limite, respeito, solidariedade. Para que, quando estiver jovem ou adulto não tenha problemas na sociedade e em suas relações sociais. E mais tarde possa representar um determinado papel social pelas lembranças simbólicas significadas pelas brincadeiras.

É imprescindível que na infância, a ludicidade seja garantida, vivenciada e acompanhada. E cabe ao adulto propiciar essas experiências, daí vem a importância da contribuição da escola e da família, ambas compreendendo e visando os direitos e o desenvolvimento integral da criança.

## **BENEFÍCIOS DA LUDICIDADE NA SALA DE AULA**

Aprender de forma prazerosa proporciona à criança a possibilidade de construir a sua imaginação e, progressivamente, aprender a distinguir o real do imaginário. O objetivo deste trabalho é valorizar e ressaltar a importância e os benefícios da ludicidade. Podemos trabalhar os conteúdos e auxiliar os alunos no desenvolvimento de suas habilidades e competências.

Um dos maiores benefícios da ludicidade é o desenvolvimento cognitivo, a criança assimila melhor os conteúdos quando está brincando. O brincar, quando aliado aos conteúdos educativos, permite que a criança se sinta livre para errar, tentar novamente, acertar, interagir com os colegas e professores de forma mais espontânea.

O espaço lúdico enriquece a dinâmica das relações sociais na sala de aula, propiciando o fortalecimento da relação entre professor e alunos, permitindo que tenham mais liberdade de pensar e de criar, ações favoráveis ao desenvolvimento integral das crianças. Desta maneira com certeza o lúdico é um instrumento metodológico que possibilita as crianças a terem uma aprendizagem significativa e prazerosa. E por meio das lúdicas estreitamos os relacionamentos com nossos pares, e assim promovemos o desenvolvimento cognitivo, motor, social e afetivo no âmbito escolar.

O lúdico é um método muito importante para o desenvolvimento do aluno na educação infantil, porém é necessário proporcionar ao mesmo um ambiente descontraído para estimular o interesse, a criatividade e a interação dos alunos proporcionando assim uma aprendizagem de qualidade.

A ludicidade estimula a criatividade, a imaginação e a fantasia. Ao brincar a criança aprende da maneira mais valiosa, proporcionando experiências e possibilitando conquistas. Sendo assim os autores abaixo afirmam que: “o brincar é a principal atividade da criança na vida; através do brincar ela aprende as habilidades para sobreviver e descobre algum padrão no mundo confuso em que nasceu.” (LEE, 1977, p.340).

O brincar é o principal meio de aprendizagem da criança, que gradativamente desenvolve conceitos de relacionamentos, respeito as regras, conhecimento dos valores morais e éticos, propicia o desenvolvimento do imaginar e formular. A brincadeira faz parte da infância, e é uma aprendizagem necessária a vida adulta, pois através da brincadeira crescem a alma e a inteligência. E ainda mais, uma criança que não sabe brincar, uma miniatura de velho, será um adulto que não saberá pensar (CHATEAU, 1987, p. 14).

A brincadeira é um recurso de ensino aprendizagem, e a mesma está presente na vida social da criança. A brincadeira funciona como elo entre professor e aluno, visto que ao brincar a criança descobre o mundo e aprende a se comunicar no contexto social em que está inserido.

Por meio da brincadeira a criança adquire habilidades como criatividade, respeito, autonomia, e concentração que são indispensáveis na formação do cidadão e na aprendizagem significativa

As atividades lúdicas garantem alegria, divertimento e principalmente desenvolvimento das habilidades necessárias na infância, os benefícios da ludicidade são: Desenvolvimento de capacidades cognitivas e motoras; Estímulo à psicomotricidade da criança; Maior exploração de habilidades; Desenvolvimento da criatividade, fantasia e imaginação.

Para garantir a formação integral da criança é necessário entender que o lúdico proporciona aos alunos a socialização, trabalhando em equipe, a coletividade passa a ser vista como algo essencial no processo de ensino aprendizagem, assim, de acordo com a teoria vygostskyana o desenvolvimento da criança se dá de fora para dentro, assim, o meio passa a ser elemento fundamental nesse processo.

Segundo Vygostsky (1984), a criança constrói o seu conhecimento na relação com o meio. Entre a criança e o meio envolvente a um circuito de trocas mútuas que condicionam e modelam reciprocamente as suas reações e inteligência.

Por tanto, o professor deve ser o mediador e estimulador dessas trocas significativas na sala de aula, e inserir o lúdico no processo educacional é fundamental, sendo o resultado algo muito nítido, a criança aprende alegremente e com mais facilidade, uma vez que os jogos, as brincadeiras podem ser consideradas poderosos recursos no processo de ensino aprendizagem; e por outro lado a criança se torna mais afetuosa adquirindo assim o espírito de equipe solidário juntamente com a necessidade de evoluir.

Porém para que as atividades lúdicas, os jogos e brincadeiras tenham sucesso na sua aplicação é necessária a mediação do professor que precisa planejar suas atividades de forma pontual e objetiva, pensando não apenas nas atividades mas também nos espaços que serão realizadas.

Para proporcionar esses momentos lúdicos os espaços físicos devem ser organizados e pensados na criança. O ambiente acolhedor vai proporcionar prazer e assim estimular os sentimentos da criança. Além do ambiente estimulador, a postura do professor influencia diretamente. Ao aplicar o recurso lúdico o professor deve se posicionar como o mediador das aprendizagens, sendo assim ativo e dinâmico no processo, levando seus alunos a agirem, pensarem, sentirem, também de modo ativo e dinâmico. Para a aplicação adequada do lúdico o professor deve se atentar as ações necessárias e importantes a saber: o planejamento, a organização da atividade, a seleção dos materiais, a definição clara dos objetivos e a organização do espaço lúdico.

Ficou nítida a importância da mediação do professor, que irá participar das atividades, intervir quando necessário for, instigar seus alunos, possibilitando por tanto seu desenvolvimento intelectual, emocional, social e seu pensamento crítico. Cabe ressaltar que a principal função do professor mediador é usar o lúdico de forma assertiva e objetiva, afim de intervir no processo de aprendizagem; usar a crítica para encorajar e instigar seus alunos, mostrando o quanto o mesmo é capaz de aprender e evoluir; participar do jogo para incentivar e orientar seus alunos; observar as ações e agir no momento oportuno; apresentar e enfatizar a importância e prazer que as atividades lúdicas proporcionam; ter clareza nas orientações e explicações; respeitar o tempo e o desejo de seus alunos; incentivar e oportunizar a participação de todos, e inclusão dos que necessitam de adaptação

por conta de sua deficiência; oscilar o grau de dificuldades de acordo com a situação e o potencial de seus alunos; respeitar a maneira que cada aluno aprende, verificar o interesse da turma para que a atividade lúdica escolhida tenha significado e relevância para os envolvidos.

Sendo assim, garantirá um ambiente e uma aprendizagem real e significativa; visto que brincando a criança é capaz de ser criativa, possibilitando-a criar e recriar. Ao interagir com seus pares a criança aprende a equilibrar a sua inteligência emocional e aumentam a capacidade de crescimento mental e a adaptação social. Portanto a ludicidade é a base da infância, indispensável para o desenvolvimento integral da criança. Sendo assim, deixamos para o passado o conceito de que a atividade lúdica é meramente passatempo e distração para os alunos.

Diante do exposto a atividade lúdica é, sem dúvida, uma forma de aprender, de experimentar-se, relacionar-se, imaginar-se, expressar-se, compreender-se, confrontar-se, negociar, transformar-se, ser. Por tanto brincar no processo de formação do indivíduo é parte fundamental, dado ao fato que ele ajuda no desenvolvimento dos aspectos de seu desenvolvimento global.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente artigo buscou enfatizar e valorizar o lúdico, presente nas brincadeiras e jogos, como atividade indispensável e importante para a aprendizagem da criança. Visto que a aprendizagem deve ser prazerosa e significativa, além de favorecer uma infância marcada pela alegria.

O ato de brincar faz parte da infância e traz a possibilidade de um repertório de desenvolvimentos, tanto na esfera cognitiva, social, biológica, motora e afetiva. É sabido que cada criança se desenvolve no seu tempo e de maneiras diferentes, algumas conseguem realizar atividades com mais facilidades que as outras. Outras necessitam de um apoio maior do professor e de seus pares. Porém elas sempre têm algo em comum, ambas precisam de estímulos e atividades lúdicas. Sendo assim, a brincadeira é o recurso mais real que pode aproximar todas as crianças mesmo com suas diferentes dificuldades, e essa atividade propicia trocas de conhecimentos, favorecendo a interação e as trocas. Desta maneira, o professor terá em suas mãos um recurso a mais para ajudar nas aulas, os agrupamentos e a heterogeneidade de saberes. Essas relações colaboram para o crescimento individual das crianças, pois sempre temos algo novo a descobrir, não sabemos tudo e podemos contribuir com o outro.

Conclui se também que é nas atividades e experiências lúdicas a criança encontra prazer e satisfação, e é brincando que a criança aprende. Durante as brincadeiras a criança apresenta a sua realidade por meio da imaginação, demonstrando assim, seus sentimentos, suas emoções, suas angústias e anseios que por meio das palavras se tornaria difícil. Visto que a criança expressa na brincadeira suas dificuldades e necessidades, a ludicidade é uma peça fundamental na prática pedagógica e no processo de ensino aprendizagem. Ao utilizar a ludicidade como recurso pedagógico, o professor facilita a aprendizagem e assimilação do conhecimento; pois faz a junção dos conteúdos trabalhados com a realidade da criança, tornando as aulas prazerosas e interessantes.

Desta maneira proporciona ao aluno a alegria de aprender, e possibilidade de criar novos conhecimentos com autonomia e protagonismo como nos é orientado na BNCC, documento norteador do trabalho pedagógico; enfatizando em seus textos a necessidade do olhar para a infância, sendo assim o lúdico ganha mais valorização, reconhecimento. Garantindo o direito da criança de brincar e se desenvolvimento no ambiente escolar.

## REFERÊNCIAS

CHÂTEAU, J. O jogo e a criança. São Paulo: Summus, 1987.

FANTACHOLI, Fabiane Das Neves. **O Brincar na Educação Infantil: Jogos, Brinquedos e Brincadeiras – Um Olhar Psicopedagógico**. Disponível em: <http://revista.fundacaoaprender.org.br/?p=78> acesso em 20 jun. 2022.

LEE, C. **O crescimento e desenvolvimento das crianças**. Londres. Longman, 1977.

MODESTO, Monica Cristina Modest;RUBIO, Juliana de Alcântara Silveira: **A Importância da Ludicidade na Construção do Conhecimento**. Disponível em:[http://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes\\_pdf/educacao/v5\\_n1\\_2014/monica.pdf](http://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes_pdf/educacao/v5_n1_2014/monica.pdf) acesso em 21 jun. 2022.

VENTURINI, Daniela Mazzini. **A Importância da Ludicidade na Escola na Perspectiva de Professores Atuantes nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental**,2016.

VYGOTSKY, L. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.